

Fotoperformance como Estratégia Artística: Isolamento Social Voluntário e Reinvenção da Casa

Photoperformance as an Artistic Strategy: Voluntary Social Isolation and Home Reinvention

Fotoperformance como una Estrategia Artística: Aislamiento Social Voluntario y Reinención del Hogar

Tatiana dos Santos Duarte
Universidade Federal de Pelotas

Thiago Heinemann Rodeghiero
Universidade Federal de Pelotas

Data de submissão: 18/06/2020

Data de aprovação: 10/10/2020

A arte contemporânea é afetada pela vida. Em meio a solidude imposta pela covid-19, produzimos releituras da história da arte, onde mulheres artistas são protagonistas. Ao abraçar o contexto do isolamento social voluntário, mantemos a saúde mental e emocional com processos artísticos que se conectam com outras pessoas, reinventando a casa e cuidando de si (FOUCAULT, 2017).

Essas releituras são uma fotoperformance deste momento, “conferindo-lhe autonomia discursiva” (VINHOSA, 2014, p. 2882). Foram feitas duas imagens por dia, transformando-as em poesia. Em todas as etapas (a casa como estratégia de expressão, a pesquisa dos artistas e a montagem da fotoperformance) encontra no corpo gestos de potência (GIL, 2001).

Os trabalhos dessas mulheres, pelos quais nós nos ancoramos, são esquecidos e desconhecidos pelo grande público: a história da arte priorizou artistas homens. Assim, compomos imagens que colocam a mulher como protagonista.

O meio doméstico possibilitou uma fabulação ao criar outros lugares para desenfadar-se: uma diversão-brincante à serviço da saúde. Ao juntar objetos e gestos, faz-se uma relação entre arte e vida, colocando a casa à viajar e habitar novos lugares e territórios.

Nosso processo foi partilhado nas redes sociais virtuais (*facebook, instagram, youtube e twitter*) em meio às *fake news*, discursos de ódio, ataque a ciência e abandono da saúde pública. Logo, as releituras encontram uma fuga e dão um alívio ao stress causado pela necropolítica (MBEMBE, 2018) geradora de desconforto. Não é criar uma fake arte, é lutar contra o esquecimento dessas mulheres artistas pois, ao reinventarmos seus trabalhos, damos lufadas de vida a esta negligenciada fatia da história da arte. A janela virtual da casa é aberta para alcançar o mundo num aglomerado sensível, buscando uma sensação de presença neste contexto pandêmico

As *fake news* descredibilizam a ciência, fazendo que discursos fáceis e tendenciosos sejam aceitos (um novo normal). Elas criam um ambiente propício ao embrutecimento e ao fascismo, pois surgem sem referência, sem diálogo e sem dono, atordoado quem as aceita como verdade. As releituras dão força a cientificidade pois, ao não pretendem ser um substituto ou substituir trabalho referido, trazer as devidas referências e criar uma nova possibilidade de fruição da arte, impulsionam o pensamento a novos sentidos e leituras de mundo. Portanto, mais do que um exercício contra o negacionismo científico, as releituras dão aos espectadores uma possibilidade de arte que se prolifera em meio a vida, dando as devidas fonte para que estes possam encontrar novas formas sensíveis e conhecer um pouco deste recorte da história da arte.

Fotoperformance como Estratégia Artística: Isolamento Social Voluntário e Reinvenção da Casa

Tatiana dos Santos Duarte • Thiago Heinemann Rodeghiero

3



Imagem 1 Janela para o mundo, uma releitura de Djanira da Motta e Silva - Moça olhando na janela (coleção particular de João Sattamini). Foto de Tatiana Duarte (2020).
Fonte: Arquivo Pessoal, 2020.



Imagem 3 Isolamento, uma releitura de Frida Kahlo – Sem esperança (Coleção particular de Dolores Olmedo Patiño). Foto de Tatiana Duarte.
Fonte: Arquivo Pessoal, 2020.

Fotoperformance como Estratégia Artística: Isolamento Social Voluntário e Reinvenção da Casa

Tatiana dos Santos Duarte • Thiago Heinemann Rodeghiero

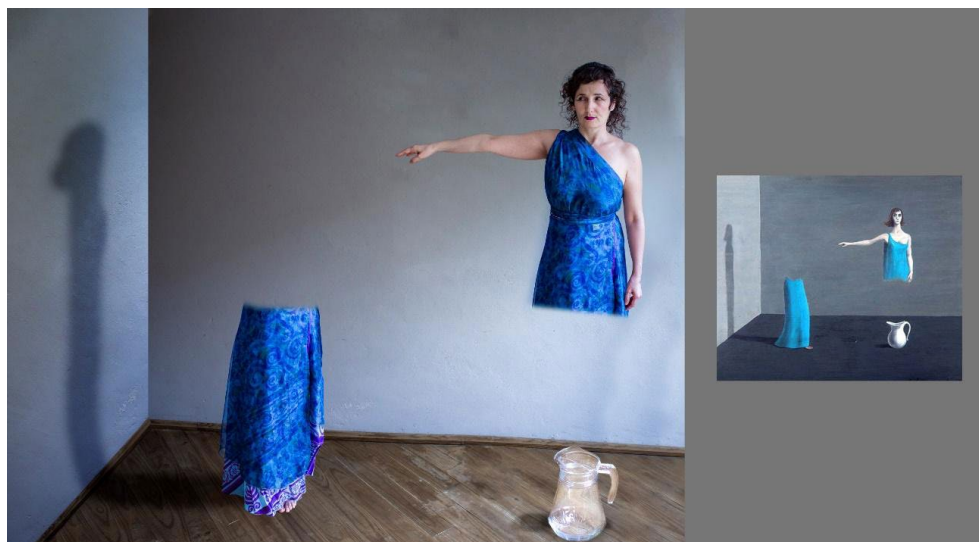


Imagem 4 *Corpo Virtual, uma releitura de Gertrude Abercrombie - Desdobramento de personalidade (coleção particular). Foto de Tatiana Duarte.*
Fonte: Arquivo Pessoal, 2020.

4



Imagem 5 *Tá, e aí?, uma releitura de Celina Portella - Fotonovela da opressão (Zipper Galeria). Foto de Tatiana Duarte.*
Fonte: Arquivo Pessoal, 2020.

Fotoperformance como Estratégia Artística: Isolamento Social Voluntário e Reinvenção da Casa

Tatiana dos Santos Duarte • Thiago Heinemann Rodeghiero



Imagem 6 No pátio, uma releitura de Marina Abramovic - Retrato Com Cordeiro Negro (Galeria Wilde). Foto de Tatiana Duarte.
Fonte: Arquivo Pessoal, 2020.

5

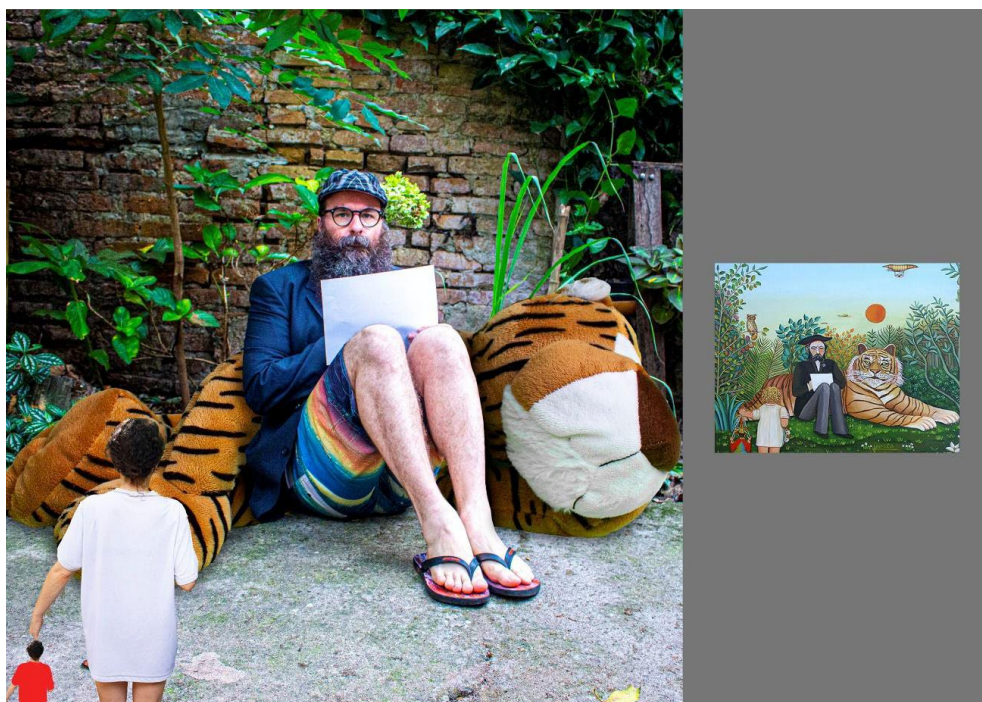


Imagem 7 Releitura de Amalia Fernández de Córdoba (coleção particular). Foto de Thiago Rodeghiero.
Fonte: Arquivo Pessoal, 2020.

Fotoperformance como Estratégia Artística: Isolamento Social Voluntário e Reinvenção da Casa

Tatiana dos Santos Duarte • Thiago Heinemann Rodeghiero



Imagem 8 Releitura de Leonora Carrington – Retrato de Max Ernst (coleção particular). Foto de Thiago Rodeghiero. Fonte: Arquivo Pessoal, 2020.



Imagem 9 Releitura de Djanira da Motta e Silva – Retrato (coleção particular). Foto de Thiago Rodeghiero. Fonte: Arquivo Pessoal, 2020.

Fotoperformance como Estratégia Artística: Isolamento Social Voluntário e Reinvenção da Casa

Tatiana dos Santos Duarte • Thiago Heinemann Rodeghiero



Imagem 10 Releitura de Suzanne Valadon - A sala azul (coleção particular). Foto de Thiago Rodeghiero. Fonte: Arquivo Pessoal, 2020.



Imagem 11 Releitura de Gertrude Abercrombie - Três gatos (coleção particular). Foto de Thiago Rodeghiero. Fonte: Arquivo Pessoal, 2020.



Imagem 12 Releitura de Tania Candiani - Cascos Protetores (Galeria Vermelho). Foto de Thiago Rodeghiero. Fonte: Arquivo Pessoal, 2020.

Referências

FOUCAULT, MICHEL. **HISTÓRIA DA SEXUALIDADE 3: O CUIDADO DE SI**. RIO DE JANEIRO/SÃO PAULO: PAZ E TERRA, 2017.

GIL, JOSÉ. **MOVIMENTO TOTAL. O CORPO E A DANÇA**. LISBOA: RELÓGIO D'ÁGUA, 2001.

MBEMBE, ACHILLE. **NECROPOLÍTICA**. 3. ED. SÃO PAULO: N-1 EDIÇÕES, 2018.

VINHOSA, LUCIANO. FOTOPERFORMANCE - PASSOS TITUBEANTES DE UMA LINGUAGEM EM EMANCIPAÇÃO. IN: **ANAIS DO 23º ENCONTRO DA ANPAP – "ECOSSISTEMAS ARTÍSTICOS"**, BELO HORIZONTE: 2014. (p. 2876 – p. 2885)